

SEMINÁRIO

PATRIMÓNIO

DA

SAÚDE NO ALGARVE

25 DE MARÇO DE 2024 | 15H30

AUDITÓRIO DA CCDR ALGARVE, I.P.

FARO



ORGANIZAÇÃO:

APOIOS:



# Assinatura do **Protocolo** 29 de março de 2018

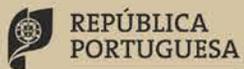


# 100 anos DEPOIS

## CICLO DE CONFERÊNCIAS

### SAÚDE E CULTURA

ABRIL / NOVEMBRO 2018



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA  
SAÚDE

cult  
alg

Direção Regional de  
Cultura do Algarve



2018  
ANO EUROPEU  
DO PATRIMÓNIO  
CULTURAL  
#EuropeForCulture



ARSalgarve  
Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P.  
Ministério da Saúde



UAalg  
UNIVERSIDADE DO ALGARVE



Município  
S. Brás de  
Alportel

APOIO:



Centro  
Hospitalar  
Universitário  
do Algarve



COMBOIOS DE PORTUGAL



DESDE 1902  
INSTITUTO DE HIGIENE E  
MEDICINA TROPICAL  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



Museu do  
Trajo  
S. Brás de Alportel



ORDEM DOS ARQUITECTOS  
SECÇÃO REGIONAL DO SUL



ORDEM DOS MÉDICOS

**100 anos DEPOIS**  
CICLO DE CONFERÊNCIAS  
SAÚDE E CULTURA

**13 ABRIL // CONFERÊNCIA** | 14:30  
Auditório da Unidade de Faro - CHUA



**Dr. Francisco George**

ex-Diretor Geral da Saúde e atual  
Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa

A GRIPE PNEUMÓNICA  
- PANDEMIAS DA GRIPE

No âmbito da sua vasta experiência profissional ligada à Saúde Pública, irá abordar esta temática de uma forma abrangente.

**100 anos DEPOIS**  
CICLO DE CONFERÊNCIAS  
SAÚDE E CULTURA

**13 ABRIL // CONFERÊNCIA** | 14:30  
Auditório da Unidade de Faro - CHUA



**Dra. Ana Grenha**

Investigadora da Universidade do Algarve  
na área das ciências farmacêuticas

A INVESTIGAÇÃO DAS DOENÇAS PULMONARES

Investigadora do Centro de Ciências do Mar (CCMar) e Centro de Investigação Biomédica (CBMR) da Universidade do Algarve, irá abordar a sua experiência na área da investigação e estratégias de administração de fármacos nos tratamentos das doenças pulmonares.

**100 anos DEPOIS**  
CICLO DE CONFERÊNCIAS  
SAÚDE E CULTURA

**13 ABRIL // CONFERÊNCIA** | 14:30  
Auditório da Unidade de Faro - CHUA



**Dr. Paulo Girão**

Professor de História

A PNEUMÓNICA NO ALGARVE

Autor da Tese de Mestrado em História Regional e Local - «a gripe pneumónica no Algarve: 1918», irá traçar uma contextualização histórica deste período na região.

# 100 anos DEPOIS

## CICLO DE CONFERÊNCIAS

### SAÚDE E CULTURA

**13 ABRIL // CONFERÊNCIA** | 14:30

Local: Auditório da Unidade de Faro - CHUA

**A GRIPE PNEUMÓNICA - INVESTIGAÇÃO**

ORADORES

**Dr. Francisco George**

- A PNEUMÓNICA - PANDEMIAS DA GRIPE

**Dra. Ana Grenha**

- INVESTIGAÇÃO DAS DOENÇAS PULMONARES

**Dr. Paulo Girão**

- A PNEUMÓNICA NO ALGARVE

Apoio: CHUA - Centro Hospitalar Universitário do Algarve



# 100 anos DEPOIS

## CICLO DE CONFERÊNCIAS

### SAÚDE E CULTURA

30 MAIO // CONFERÊNCIA | 14:30

Local: Auditório da Direcção Regional de Cultura do Algarve - DRCAIlg

**INSTITUIÇÕES E PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO:**

um século de **Arquitetura Hospitalar no Algarve**

ORADORES

**Dr. Jorge Varanda**

- Evolução dos Hospitais em Portugal: História e Arquitetura

**Arq. José Avelãs Nunes**

O caixão branco com pregos: arquitecturas para ou contra a tuberculose? A relação evolutiva entre sanatórios, medicina e instituições.

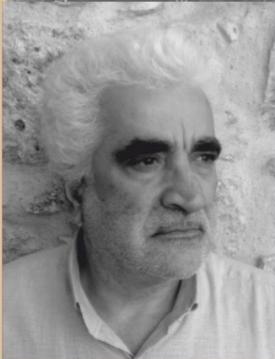
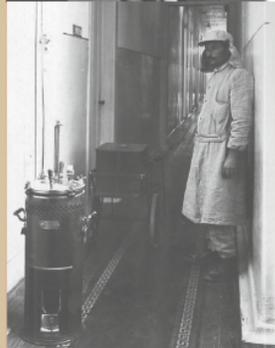
- CIUHCT e CEIS20

**Arq. Paulo Providência**

Leprosaria Nacional: reabilitação e obliteração de memória.

**Arq.<sup>a</sup> Sara Pelicano e Arq. Ilídio Pelicano (ARIPA - Arquitectos)**

Arquitetura Hospitalar nos dias de hoje



**Dr. Jorge Varanda**

Administrador hospitalar - Gestão Hospitalar, centrada na optimização da produção e na melhoria contínua da qualidade  
- focalização no doente e envolvimento dos profissionais.

**EVOLUÇÃO DOS HOSPITAIS EM PORTUGAL:  
História e Arquitetura**

**Arq. José Avelãs Nunes**

Doutorado em Arquitectura pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com a tese "A arquitectura dos sanatórios em Portugal: 1850-1970".  
- CIUHCT e CEIS20

O caixão branco com pregos: arquitecturas para ou contra a tuberculose? A relação evolutiva entre sanatórios, medicina e instituições.

**Arq. Paulo Providência**

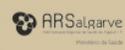
Formado pela Faculdade de Arquitectura do Porto e doutorado pela Universidade de Coimbra, onde ensina Projeto. Investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e co-coordenador do núcleo Cidades, Culturas e Arquitectura. A sua actividade de investigação tem-se centrado nos edifícios e equipamentos de saúde, assim como nas relações entre arquitectura, antropologia, arqueologia e paisagem.

**Leprosaria Nacional: reabilitação e obliteração de memória.**

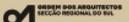
**Arq.<sup>a</sup> Sara Pelicano e Arq. Ilídio Pelicano (ARIPA - Arquitectos)**

- Diplomada em 1999 pela Faculdade Técnica de Arquitectura de Lisboa. Ingressou na ARIPA - Ilídio Pelicano Arquitectos, Lda. Autora de vários edifícios de saúde e, mais recentemente, do Projeto do Hospital Central da Madeira.  
- Diplomado em 1973 pela Escola de Belas Artes de Lisboa e especialista em Arquitectura Hospitalar. Fundador em 1979 da ARIPA - Ilídio Pelicano Arquitectos, Lda. Gabinete de Arquitectura com especial enfoque em projetos na área da Saúde. Autor de mais de 100 edifícios de saúde, e mais recentemente, do Projeto do Hospital Central da Madeira.

Arquitetura Hospitalar nos dias de hoje



APOIO:



**100 anos DEPOIS**  
CICLO DE CONFERÊNCIAS  
SAÚDE E CULTURA

**01 JUNHO // PALESTRA | 16:00**  
SÃO BRÁS DE ALPORTEL -  
Leituras do Património da Saúde

**Emanuel Sancho**

Natural de Faro, Director do Museu do Traje de São Brás de Alportel desde 1996. Presidente da secção portuguesa do MINOM – Movimento Internacional para uma Nova Museologia e membro da direcção da AGEAL – Associação de Gestores Culturais do Algarve. Integra o grupo coordenador da Rede de Museus do Algarve. Tem sido conferencista e autor de vários artigos na área da museologia social e história local.



**100 anos DEPOIS**  
CICLO DE CONFERÊNCIAS  
SAÚDE E CULTURA

**01 JUNHO // PALESTRA | 16:00**  
SÃO BRÁS DE ALPORTEL -  
Leituras do Património da Saúde

**Doutora Paula Saraiva**

Coordenadora Principal do Centro de Gestão de Informação e Conhecimento do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (2016) e membro do Centro de Investigação do Instituto de Higiene e Medicina Tropical GHIM – Global Health & Tropical Medicine. Doutorada em Ciências da Informação e Documentação (2014) e Mestre em Arquivos, Bibliotecas e Ciências da Informação, pela Universidade de Évora (2007) é também licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1992). Docente livre da Faculdade de Medicina de Lisboa de 2004 a 2008 e do Instituto de Higiene e Medicina Tropical desde 2016.



**100 anos DEPOIS**  
CICLO DE CONFERÊNCIAS  
SAÚDE E CULTURA

**01 JUNHO // PALESTRA | 16:00**  
SÃO BRÁS DE ALPORTEL -  
Leituras do Património da Saúde

**Arq. João Couto Duarte**

Professor Auxiliar na Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusitana de Lisboa, investigador integrado do CITAD – Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design. Arquitecto pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (1990). Mestre em Teorias da Arte pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (2005). Doutor em Arquitectura, especialidade de Teoria e Prática do Projecto, pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (2016). Docente da Universidade Lusitana desde 1991. Tem como área principal de investigação a representação de arquitectura, sendo autor de diversas comunicações em eventos nacionais e internacionais.



# 100 anos DEPOIS

## CICLO DE CONFERÊNCIAS

### SAÚDE E CULTURA

**01 JUNHO // PALESTRA // EXPOSIÇÃO | 16:00**

**PALESTRA //**  
**SÃO BRÁS DE ALPORTEL -**  
**Leituras do Património da Saúde**

Local: Salão Nobre da Câmara Municipal de São Brás de Alportel

**ORADORES**

**Emanuel Sancho**

Museu do Traje de São Brás de Alportel

**Prof. Doutora Paula Saraiva**

Instituto de Higiene e Medicina Tropical - Universidade Nova de Lisboa

**Arq. João Duarte**

Faculdade de Arquitectura e Artes - Universidade Lusitana de Lisboa

**INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO //**  
**A SAÚDE EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL**  
**- Espaços e personalidades**

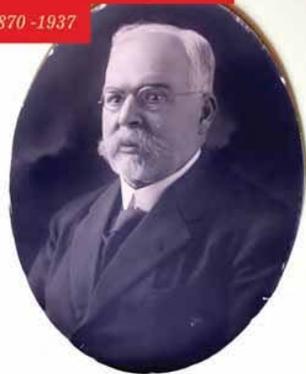
Local: Largo de São Sebastião

EXPOSIÇÃO PATENTE ATÉ DIA 5 DE OUTUBRO DE 2018





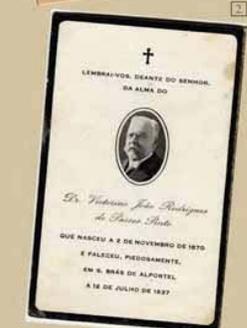
**Dr. Vitorino João Rodrigues  
Passos Pinto / 1870 -1937**



VITORINO PASSOS PINTO ENCARNA BEM O MÉDICO BENEMÉRITO, DE TIPO "JOÃO SEMANA", QUE JÚLIO DINIS NOS DESENHA COMO DE CARÁTER IRREPREENSÍVEL, BONDOSO E REVERENCIADO PELA COMUNIDADE ONDE VIVE.

FREQUENTOU O LICEU DE FARÓ, FORMOU-SE NA ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DE LISBOA E EXERCEU MEDICINA EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL, ESTOI E SANTA BARBARA DE NEXE.

1, 2 - Receita médica e página funerária do Dr Vitorino Passos Pinto



Em 1908, passou a ser conhecido em todo o país e ficou na história da medicina do Algarve como o primeiro a praticar uma operação ao apêndice (apendicectomia) tendo o êxito desta intervenção sido noticiada em 1909 na revista portuense o "Petardo". Tratou-se de uma situação de emergência quando um conterrâneo acorreu ao seu consultório com uma dor forte, a qual foi diagnosticada por este clínico como uma apendicite aguda. O médico, então inexperiente, apercebeu-se que, se este não fosse imediatamente operado, correria risco de vida. A operação teve êxito e o paciente sobreviveu.

Em São Brás de Alportel, perdura ainda a memória das suas peregrinações pela serra, montado num pachorrento burro, pernolitando aqui e além, assistindo os que necessitavam dos seus cuidados. Tinha conta aberta na farmácia para pagar os medicamentos aos seus doentes mais pobres.

Casou-se com Rosa Caiado, que passou a ser a sua assistente em todos os momentos.

*Vitorino Passos Pinto incarnates very well the role of meritorious doctor, of impeccable character, kind and revered by the community where he lived. The memory of his pilgrimages to the mountains in São Brás de Alportel still remains, riding on a lazy donkey, spending the night here and there, aiding those who needed his care. In 1908, he became known all throughout the country and went down in the history of medicine in the Algarve as the first doctor to do an appendix operation.*

**Dr. Alberto de Sousa  
/ 1870 -1937**



DE SEU NOME COMPLETO, ALBERTO JÚLIO LOUREIRO DE SOUSA NASCEU EM SANTARÉM FORMOU-SE EM 1906, NA ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DE LISBOA E EXERCEU DURANTE OS PRIMEIROS ANOS NA SUA TERRA NATAL.

1 - A Escola Médico Cirúrgica de Lisboa.



*Graduated in 1906 from the Medical-Surgical School in Lisbon. He moved to São Brás de Alportel, where in 1915 was nominated municipal doctor and health sub-delegate. He was the first clinical director of the Carlos Vasconcelos Porto Sanatorium, president of the Commission for the Defense of Interests of São Brás de Alportel and co-founder of the Humanitarian Firefighters Association of São Brás de Alportel.*

Fixou-se em São Brás de Alportel, de cujo concelho foi, em 1915, nomeado médico municipal e subdelegado de saúde.

Em 1918, estava em França, na Primeira Grande Guerra, onde ocupou o posto de oficial médico miliciano.

Em 1920, casou com Joaquina Francisca Dias Andrade, filha do rico proprietário Miguel Dias de Andrade.

Foi o primeiro diretor clínico do Sanatório Carlos Vasconcelos Porto, presidente da Comissão de Defesa dos Interesses de São Brás de Alportel e cofundador da Associação Humanitária dos Bombeiros de São Brás de Alportel.

Foi presidente da Junta de Província do Algarve e da Comissão Distrital da União Nacional. Foi também presidente da Comissão Administrativa das Caldas de Monchique.



Dr. Medeiros Galvão / 1907-1993



GABRIEL PEREIRA DE MEDEIROS GALVÃO NASCEU NOS AÇORES EM 1907 E FALLEceu EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL EM 1993. LICENCIou-SE EM MEDICINA E CIRURGIÁ PELA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA, EM 1931.

Teve uma ação política relevante como dirigente local e regional da União Nacional (1936 e 1965) e uma curta carreira parlamentar (1973-1974).



1 - Certificado de "Fellow" do American College of Chest Physicians  
2 - Dr. Medeiros Galvão com os funcionários do Sanatório Carlos Vasconcelos Porto

After taking over as municipal doctor, in 1938, Medeiros Galvão was nominated as clinical director of the Carlos Vasconcelos Porto Sanatorium, position he occupied until 1977. Of the four decades at the service of São Brás de Alportel, he leaves grateful memories of his rigor, discipline and technical competence. Paradoxically, his generosity and affability to his patients is insistently referred to.

Depois de ter ocupado as funções de médico municipal, Medeiros Galvão foi nomeado, em 1938, diretor clínico do Sanatório Carlos Vasconcelos Porto, cargo que ocupou até 1977. Das quatro décadas que dedicou a São Brás de Alportel, restam gratas recordações do seu rigor, disciplina e competência técnica. Paradoxalmente, a sua generosidade e afabilidade para com os seus pacientes é insistentemente referida.

Frequentava algumas instituições internacionais dentro da sua área profissional, destacando-se o seu estatuto de Fellow do American College of Chest Physicians.

A Farmácia Machada



MACHADA PHARMACY

FUNDADA EM 1892, TINHA COMO PROPRIETÁRIO E DIRETOR TÉCNICO JOSÉ PEREIRA DA MACHADA JUNIOR, CASADO COM MARIA DO ROSÁRIO MACHADA, MORAVA COM A SUA FAMÍLIA NO PISO SUPERIOR DO ESTABELECIMENTO ONDE VIERAM À LUZ OS QUATRO FILHOS DO CASAL. A FARMÁCIA TINHA DUAS PORTAS PARA A TRAVESSA DO MASCARENHAS (ATUAL RUA LUIS DE CAMÓIS) E OUTRA A DAR PARA A RUA ALVARO CASTELOES (ATUAL RUA POETA BERNARDO DE PASSOS).



1 - A família Machada, em abril de 1915.  
2 - Placa de rua da antiga Farmácia Machada.

Founded in 1892, its owner and technical director was José Pereira da Machada Junior. Sr. Machada, as he was known, was a notable, educated and socially active man. He was, from the very beginning, a supporter for the autonomy of the parish of São Brás de Alportel and for its constitution into a municipality. He was a part of the local administration (1916) and aided in the foundation of the Hospital in the 20's and 30's of the 20th century.

O Sr. Machada, como era conhecido, foi um homem notável e culto e socialmente ativo, apoiante desde a primeira hora da autonomia da freguesia de São Brás de Alportel e a sua constituição em concelho.

Participou na administração local (1916) e na criação do Hospital, nos anos 20 e 30 do século XX.

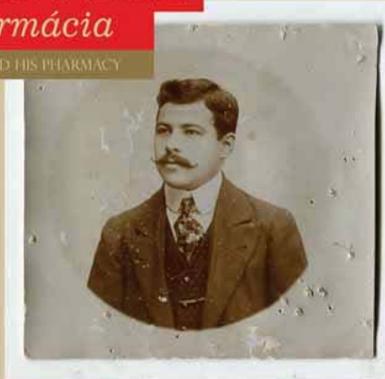
Após a sua morte, em 1951, a Farmácia passou a ser gerida pela sua filha mais nova Maria Teresa Pereira Machado, até ao seu encerramento que ocorreu no início da década de 60 do século XX.



## Virgílio de Passos e a sua Farmácia

VIRGÍLIO DE PASSOS AND HIS PHARMACY

A FARMÁCIA PASSOS  
E O SEU  
PROPRIETÁRIO,  
VIRGÍLIO RODRIGUES  
DE PASSOS (1882-1945),  
REPRESENTAM BEM A  
PREPONDERÂNCIA  
SOCIAL E POLÍTICA  
DESTE TIPO DE  
ESTABELECIMENTOS  
NAS SUAS  
LOCALIDADES.



1 - Página publicitária de medicamento desenvolvido na Farmácia Passos.

Passos Pharmacy and its owner, Virgílio de Passos (1882-1945), represent very well the social and political preponderance of this type of establishments in their localities. As a chemist, he created, registered and sold some medicines that circulated and gained merit in his locality.

Perdura ainda hoje a memória da velha Farmácia Passos, situada na Rua Gago Coutinho, n.os 53 e 55. O farmacêutico transferiu para aqui o seu estabelecimento que anteriormente se situava apenas à distância de algumas portas (nº 47).

Virgílio de Passos reunia a fina-flor republicana são-brasense que ali discutia os acontecimentos mais marcantes do país e da freguesia. É até legítimo supor que a vida política local, a implantação do Concelho em 1914, o Triângulo Maçónico, tenham tido em boa parte a sua sede na Farmácia Passos. Como farmacêutico, criou, registou e comercializou alguns medicamentos que circularam e ganharam reconhecimento no seu meio.



## O Montepio Artístico

THE MONTEPIO ARTISTICO



Nos primeiros anos do século XX terá existido em São Brás de Alportel uma instituição a que foi dado o nome de "Monte-Pio João de Deus". Sabemos apenas que o médico Leão Magno surge como mentor da iniciativa e que o farmacêutico José Pereira da Machado Júnior, sócio n.º 41, liquidou a sua quota em julho de 1903.



1 - Publicação dos estatutos, 1913  
2 - Documento comprovativo do pagamento de quotas, 1903

*On March 1st, 1913, the São Brás de Alportel's Association of Socorros Mútuos, Montepio Artístico becomes part of the lives of the people of São Brás. The association had a pharmacy and its fundamental mission was to provide its associates with free medical assistance and provide medicines at a minimum price. In 1969, after 56 years at the service of the disadvantaged, the Montepio is dissolved into the Santa Casa da Misericórdia of São Brás de Alportel to where all its funds were transferred.*

O PRIMEIRO MONTEPIO NÃO DEVE TER VINGADO. POIS SÓ ALGUNS ANOS DEPOIS, AO SEREM APROVADOS OS SEUS ESTATUTOS EM 1 DE MARÇO DE 1913, A ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS, MONTEPIO ARTÍSTICO DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL PASSA A FAZER PARTE DA VIDA DOS SÃO-BRASENSES. TINHA FARMÁCIA E POR MISSÃO FUNDAMENTAL MINISTRAR AOS ASSOCIADOS ASSISTÊNCIA MÉDICA GRATUITA E FORNECER-LHES MEDICAMENTOS A UM PREÇO MÍNIMO.

A 10 de julho de 1969, o Montepio extingue-se, dissolvendo-se na Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel para quem transfere todos os seus bens. Por esta meritória instituição, que durante 56 anos deu apoio aos são-brasenses mais desfavorecidos, passaram nomes de grande relevo como os dos farmacêuticos Virgílio Passos e José Pereira da Machado Júnior, João Viegas Calçada e Antonino Calapez da Cruz.

## O Hospital Velho (o que nunca chegou a ser...)

(atual Santa Casa da Misericórdia)

OLD HOSPITAL (THE ONE THAT NEVER WAS...)



EDIFÍCIO DO HOSPITAL

1 - Relatório da Prestação de Contas do projetado Hospital de São Brás. Aspecto do edifício inacabado, em 1934.

O ENSEJO POPULAR DA CRIAÇÃO DE UM HOSPITAL EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL REMONTA A FIMAS DO SÉCULO XIX. CONTUDO, E APENAS EM 1923 QUE É CONSTITUÍDA UMA "COMISSÃO FUNDADORA DO HOSPITAL".

Desta, faziam parte, de entre uma longa lista de nomes, José Pereira da Machado Júnior, Virgílio Passos, Lázaro Costa e Manuel Pires Rico.

Não se sabe em que circunstâncias o arquiteto Carlos Ramos (1897-1969) surge a partir de 1928 a desenhar o projeto do edifício, mas é possível que as obras que desenvolvera em Olhão poucos anos antes possam ter contribuído para a sua escolha. Carlos Ramos viria a ser consagrado como um dos pioneiros do Movimento Moderno em Portugal, sendo autor do Pavilhão do Rádio no IPO, em Lisboa. Após várias ações de angariação de fundos e um lento avançar das obras, a comissão decide dar por terminadas as suas funções em 1939.

As paredes do edifício inacabado foram entregues à Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, que após várias utilizações acaba por aí instalar a sua sede e Lar de Idosos, utilização que se prolonga até aos nossos dias.



*The popular event to create a hospital in São Brás de Alportel, dates back to the end of the 19th century. However, only in 1923 a "Hospital Founding Commission" is created. After slow progress in the construction, the commission decided to terminate its functions in 1939. The unfinished building was handed over to the Santa Casa da Misericórdia of São Brás, who gave it new functions.*



## O Hospital Novo

(atual Centro de Saúde de São Brás de Alportel)

THE NEW HOSPITAL



NA DÉCADA DE 60 DO SÉCULO XX, O ILUSTRE SÃO-BRASENSE JOSÉ LOURENÇO VIEGAS MANIFESTOU INTERESSE EM CONSTRUIR O TÃO DESEJADO HOSPITAL DE SÃO BRÁS, DISPONIBILIZANDO-SE PARA FINANCIAR O PROJETO, A OBRA E OS EQUIPAMENTOS, DA SUA DETERMINAÇÃO, NASCEU O EDIFÍCIO QUE HOJE ALBERGA O CENTRO DE SAÚDE DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL, INAUGURANDO UM TEMPO NOVO NA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE.

1 - Cerimónia de inauguração do Hospital de S. Brás, 6 de Novembro de 1966.

*In the 60's decade of the 20th century, the notable citizen of São Brás, José Lourenço Viegas, manifested his interest in building the so sought after São Brás Hospital, providing funds, construction and equipment. From his determination was born the building that houses today's São Brás de Alportel's Centre de Saúde (Health Centre), representing a new era in the quality of life of this community.*

José Lourenço Viegas terá acompanhado de perto o andamento da obra, assumindo até a sua direção. Não se conhece o autor do projeto do edifício.

A iniciativa teve um caráter resolutivo, não tendo o benemérito pedido mais às entidades locais do que a agilização do processo burocrático. Para Lourenço Viegas, o gesto representava o reconhecimento à sua terra natal por tudo quanto dela havia recebido.

O edifício viria a ser ocupado pela primeira vez no dia 25 de outubro de 1966, e a inauguração teve lugar no dia 6 de novembro do mesmo ano, na presença do então Presidente da República, o Almirante Américo Tomás.

A sua atitude altruísta, por esta e outras obras beneméritas, conferiu-lhe em 1966, as insígnias da Ordem de Mérito, grau de Comendador.

## O Sanatório Carlos Vasconcelos Porto

(atual Centro de Medicina e Reabilitação do Sul)

CARLOS VASCONCELOS PORTO SANATORIUM

(CURRENT - CENTRO DE MEDICINA E REABILITAÇÃO DO SUL)



**INAUGURADO EM 1918, O SANATÓRIO CARLOS VASCONCELOS PORTO, EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL, FOI O PRIMEIRO HOSPITAL A SER CONSTRUÍDO POR INICIATIVA PATRONAL - A COMPANHIA DE CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES.**

*Inaugurated in 1918, the Carlos Vasconcelos Porto Sanatorium in São Brás de Alportel, was the first hospital to be built under an employer's initiative - the Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses (the Portuguese Railway Company). With a rather tumultuous path, the Sanatorium had many crisis, temporary shutdowns and administrative changes. Currently the building is occupied by the Centro de Medicina e Reabilitação do Sul (Centre of Medicine and Rehabilitation of the South).*

Teve projeto do engenheiro José Abecassis, Jr (1863-1932), que era então subdiretor dos Caminhos de ferro do Sul e Sueste.

**O seu primeiro Diretor Clínico foi o Dr. Alberto de Sousa.** Após anos difíceis do ponto de vista económico sucede-lhe, em 1938, o Dr. Gabriel Medeiros Galvão. Com um percurso sinuoso, o Sanatório conheceu muitas crises, encerramentos temporários e alterações administrativas.

In Sanatório Carlos Vasconcelos Porto, Centro de Saúde, 2008

1, 2 - Aspectos do edifício e varanda.  
3 - Pacientes iniciando o período de repouso.

*"Fulano foi para o Sanatório" - e a seca informação soava como um dobre de finados. O Sanatório, por antonomasia, pois mais não era preciso acrescentar, era o de São Brás de Alportel. Não havia outro no Algarve. E a vila - nas faldas da Serra do Caldeirão e beneficiando dos seus salubres ares lavados - ficou inelutavelmente associada ao estabelecimento cujo nome, só com pronúncia-lo, arrepiava. Ir para o Sanatório era como ingressar numa espécie de limbo. Por norma, lá se ficava, raro se voltava. O tuberculoso estava, para o século XX, pelo menos até ao seu meado, como o leproso para a idade média. O destino do doente era o olvido à perpetuidade, a morte cívica como preâmbulo da morte física.*

António Rêis Mendonça, 2006.  
In Sanatório Carlos Vasconcelos Porto, Centro de Saúde, 2008



**Vítor Ribeiro**

Licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (1997), mestre em Reabilitação da Arquitetura e Núcleos Urbanos (2010) e doutor em Arquitetura, ramo de Conservação e Reabilitação (2017) pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, exerce atualmente as funções de técnico superior arquiteto na Câmara Municipal de Castro Marim.

**Cristina Fé Santos**

Licenciada em Património Cultural, pela Universidade do Algarve, mestre em História da Arte, pela mesma universidade. Autora da publicação "Sanatório Vasconcelos Porto - São Brás de Alportel", co-coordenadora da revista "Promontória Monográfica - História do Algarve" e da publicação "Pousada de São Brás 1944 -2014".

**Renato Gama-Rosa Costa**

Arquiteto e Urbanista UFF (1987), mestre em Arquitetura UFRJ (1998), doutor em Urbanismo pelo Proub/FAU/UFRJ e pelo Institut d'Urbanisme de Paris (2006); Pós-doutorado pelo CES da Universidade de Coimbra (2014). Tecnologista sénior e pesquisador da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz. Coordenador do Mestrado em Preservação e Gestão do Património Cultural das Ciências e da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz.

**Gisele Sanglard**

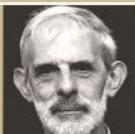
Doutora em História das Ciências e da Saúde pela Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz). Pesquisadora e professora do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde na mesma instituição.

**Graça Serejo**

Licenciada em Direito. Foi advogada e integrou os quadros da CP em 1997, na área de recursos humanos. Fez parte, entre 2006 e 2008, da Equipa da Unidade de Missão que implementou a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Desde 2010, Secretária-Geral da CP, estando na sua dependência a área histórico-cultural e respetivos arquivos históricos.

**Jose Luís Dória**

Médico oftalmologista. Foi Chefe de Serviço no Hospital Egas Moniz, Lisboa e docente de Oftalmologia na FCM/UNL e na ESTS de Lisboa /PL, bem como de História da Medicina na FCM/UNL. Foi Presidente da Secção de História da Medicina da Sociedade de Geografia de Lisboa. Preside ao Museu e Arquivo Histórico do Instituto de Higiene e Medicina Tropical. Autor de vários livros e artigos.

**Fernando Rosas**

Historiador, professor catedrático jubilado da Universidade Nova de Lisboa, investigador do Instituto de História Contemporânea da FCSH/NOVA e autor de vasta bibliografia sobre a História dos séculos XIX e XX, a I República e o Estado Novo. Foi deputado à Assembleia da República.

**Ana Luísa Santos**

Doutorada em Antropologia Biológica e docente no Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra (DCV-UC). Integra o Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS). Autora de vários trabalhos publicados em revistas e livros nacionais e internacionais. Editora associada da revista International Journal of Paleopathology. É subdiretora do DCV-UC e Vice-presidente da Paleopathological Association.

**Vítor Matos**

Doutorado em Antropologia Biológica e mestre em Evolução Humana pela Universidade de Coimbra. Exerce funções de investigador auxiliar no Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS), Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra, e coordena o grupo de investigação Populações e Culturas do Passado do CIAS.

**Isabel Palmeirim**

Isabel Palmeirim formou-se em Medicina na Universidade Clássica de Lisboa e doutorou-se na área da Biologia do Desenvolvimento na "Université Pierre et Marie Curie" - Paris. É actualmente diretora do Curso de Medicina e Presidente do Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina da Universidade do Algarve.



# 100 anos DEPOIS

## CICLO DE CONFERÊNCIAS

### SAÚDE E CULTURA

8 . SETEMBRO . 2018

## O SANATÓRIO

### CARLOS VASCONCELOS

### PORTO -100 ANOS DEPOIS

INSCRIÇÕES ONLINE // [www.cm-sbras.pt](http://www.cm-sbras.pt)



9:30 - 17:30 | CONFERÊNCIA | LOCAL // MUSEU DO TRAJE DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

**MANHÃ**

09h30 | **ABERTURA** - Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Diretora Regional de Cultura do Algarve, Presidente da ARS Algarve, Reitor da Universidade do Algarve

10h00 | **1º PAINEL**

Arq. Vítor Ribeiro e Dra. Cristina Fé Santos - O(s) Sanatório(s) de São Brás de Alportel - o caso do Sanatório Vasconcelos Porto

Arq. Renato Gama-Rosa Costa - Arquitetura sanatorial: contribuições a partir do Sanatório Vasconcelos Porto

Profª Gisele Sanglard - Filantropia, saúde e sociedade: a construção de uma rede de assistência no Brasil e em Portugal, no início do século XX

Moderação: Dr. Rui Parreira (DRCAIlg)

11h15 - Pausa para café

11h30 | **2º PAINEL**

Drª. Graça Serejo - As empresas ferroviárias e a assistência social

Dr. José Luís Dória - A assistência hospitalar até ao SNS

Moderação: Drª. Salomé Horta (UALg)

**TARDE**

15h00 | **3º PAINEL**

Prof. Fernando Rosas - A "pneumónica" ou a "gripe espanhola" em Portugal (1918/19). Comentário a um episódio sobre este tema da série História a História apresentada na rtp2 em 2016/2017.

Doutor Vítor Matos e Profª. Ana Luísa Santos - O arquivo clínico do Sanatório Carlos Vasconcelos Porto - São Brás de Alportel

Profª Isabel Palmeirim - A formação em medicina, os jovens profissionais e a integração na região

Moderação: Drª. Josélia Gonçalves (ARSAlgarve)

17h30 | **ENCERRAMENTO** - Dr. Diogo Cruz - Subdiretor Geral da Saúde

18:00 | VISITA | SESSÃO DE HOMENAGEM | LOCAL // ANTIGO SANATÓRIO VASCONCELOS PORTO (ATUAL CMRSUL - CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO DO SUL)

ORGANIZAÇÃO



APDIO



# 100 anos DEPOIS

## CICLO DE CONFERÊNCIAS

### SAÚDE E CULTURA

09 NOVEMBRO // PALESTRA | 15:00

## O FIM DA 1ª GUERRA MUNDIAL

Local: Universidade do Algarve / Sala de Seminários da Reitoria  
(Campus de Gambelas)

### ORADORES

Vilhena Mesquita

- A I Guerra Mundial

Carina Infante do Carmo

- A literatura portuguesa e as cinzas da  
I Grande Guerra.

Francisco Piedade

A guerra atual

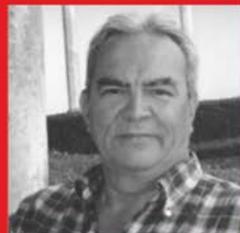
17:00 // ENCERRAMENTO DO CICLO //  
100 ANOS DEPOIS - SAÚDE E CULTURA

Com a presença da Diretora Regional de  
Cultural, Presidente da ARS Algarve, Presidente  
da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel e  
Reitor da Universidade do Algarve.

100 anos DEPOIS  
CICLO DE CONFERÊNCIAS  
SAÚDE E CULTURA

09 NOVEMBRO // PALESTRA | 15:00  
O FIM DA  
1ª GUERRA MUNDIAL

### ORADORES



Professor  
Vilhena Mesquita

Professor da Universidade do Algarve. Licenciado em História pela Universidade de Lisboa. Doutorado em Ciências Económicas pela Universidade do Algarve. Historiador e ensaísta, tem no seu percurso diversas colaborações na imprensa e várias obras publicadas.



Professora  
Carina Infante do Carmo

Professora da Universidade do Algarve. Doutorada em Literatura e Cultura Portuguesas. Membro do Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É autora de vários livros, assim como de artigos publicados em revistas e edições nacionais e internacionais.



Jornalista  
Francisco Piedade

Jornalista profissional há 25 anos é atualmente Diretor do diário Online Região Sul. Durante duas décadas foi jornalista do grupo RTP (rádio e televisão), tendo desempenhado funções nos mais variados cenários e em diversos países. Ao serviço da Antena 1, destacam-se reportagens no Afeganistão, Iraque e Palestina. Durante 7 anos foi Correspondente Internacional da RTP em Timor-Leste. Mestre em Comunicação Cultura e Artes com especialização em Ciências da Comunicação."



## Prefácio

- 6 Adriana Freire Nogueira - DRCAlg  
7 Paulo Morgado - ARSAlgarve  
8 Paulo Águas - UAlg  
9 Vítor Guerreiro - CMSBA

## Introdução

### CAPÍTULOS

- 12 **I – A Gripe Pneumónica - investigação**  
13 » Francisco George – A Pneumónica –  
Pandemias da Gripe  
44 » Ana Grenha – A investigação das doenças  
pulmonares  
47 » Paulo Girão – A Pneumónica no Algarve
- 50 **II – Instituições e Património Arquitetónico: um  
século de Arquitetura Hospitalar no Algarve**  
51 » Jorge Varanda – Evolução dos Hospitais em  
Portugal: História e Arquitetura  
74 » José Carlos Avelãs Nunes – O caixão branco com  
pregos: arquiteturas para ou contra a tuberculose? A  
relação evolutiva entre sanatórios, medicina e  
instituições  
84 » Paulo Providência – Leprosaria Nacional:  
reabilitação e obliteração de memória  
88 » Ilídio Pelicano e Sara Pelicano – Architectura  
Hospitalar nos dias de hoje
- 89 **III - Leituras do Património da Saúde**  
90 » Emanuel Sancho – Saúde em São Brás de  
Alportel  
93 » Paula Saraiva e João Miguel Couto Duarte – São  
Brás de Alportel: Leituras sobre o património de  
saúde  
97 **IIIa - Exposição – São Brás de Alportel**  
A saúde em São Brás de Alportel - Espaços e  
Personalidades

- 110 **IV - Comemorações do centenário do  
Sanatório de São Brás de Alportel**  
111 » Vítor Ribeiro e Cristina Fé Santos –  
O(s) Sanatório(s) de São Brás de Alportel –  
O caso do Sanatório Vasconcelos Porto  
130 » Renato da Gama - Rosa Costa (Brasil –  
Fundação Fiocruz) Arquitetura sanatorial:  
contribuições a partir do Sanatório Vasconcelos  
Porto  
133 » Gisele Sanglard (Brasil – Fundação Fiocruz)  
Filantropia, saúde e sociedade: a construção de  
uma rede de assistência no Brasil e em Portugal,  
no início do século XX  
136 » Graça Serejo - CP - As empresas ferroviárias e  
a assistência social  
141 » José Luís Dória - A Assistência hospitalar antes  
do SNS  
142 » Fernando Rosas - A "pneumónica" ou a "gripe  
espanhola" em Portugal (1918/19)  
143 » Ana Luísa Santos / Vítor Matos O arquivo  
clínico do Sanatório Carlos Vasconcelos Porto –  
São Brás de Alportel  
146 » Isabel Palmeirim - A formação em Medicina,  
os jovens profissionais e a integração na região
- 149 **V – A I Guerra Mundial**  
150 » José Carlos Vilhena Mesquita –  
O fim da Primeira Guerra Mundial  
157 » Carina Infante do Carmo –  
A literatura portuguesa e as cinzas da  
I Grande Guerra  
164 » Francisco Piedade – “A Guerra Atual”-  
Um caso de comunicação
- 168 **Notas finais**



Muito obrigada  
a todos os que  
deram origem a esta  
publicação.

